

Autoriza a Difusão de Trabalhos Parlamentares nas Redes Públicas e Privadas de TV Cabo

[Lei n.º 6/97, de 1 de março \(TP\)](#),
com as modificações introduzidas pela [Lei n.º 36/2012, de 27 de agosto \(TP\)](#)

A Assembleia da República decreta, nos termos dos artigos 164.º, alínea d), e 169.º, n.º 3, da Constituição, o seguinte:

Artigo 1.º

Objeto

1 - A Assembleia da República disponibiliza o sinal da sua rede interna de vídeo para efeitos da distribuição de emissões parlamentares nas redes de televisão por cabo e nos serviços de radiodifusão televisiva digital terrestre¹.

2 - Os operadores de distribuição de televisão por cabo para uso público e os operadores licenciados para o serviço de radiodifusão televisiva digital terrestre podem transmitir livremente, através das respetivas redes de transporte, o sinal disponibilizado pela Assembleia da República, sem inserção de publicidade comercial ou de quaisquer outros elementos não decorrentes do regime aprovado pela presente lei e pelos respetivos instrumentos complementares².

Artigo 2.º

Acesso

1 - Têm acesso ao sinal de vídeo da Assembleia da República todos os operadores de distribuição por cabo para uso público e do serviço de radiodifusão televisiva digital terrestre devidamente licenciados³.

2 - O acesso previsto no número anterior fica condicionado:

- a) À definição, mediante resolução da Assembleia da República, das disposições gerais atinentes às modalidades, horários e demais aspetos da programação das transmissões;
- b) À celebração de protocolo com a Assembleia da República no qual se fixarão em concreto os termos, condições e regras de enquadramento das transmissões de trabalhos parlamentares;
- c) A comunicação prévia ao ICP - Autoridade Nacional de Comunicações⁴.

¹ Redação dada pela Lei n.º 36/2012, de 27 de agosto. Redação originária: *A Assembleia da República disponibiliza o sinal da sua rede interna de vídeo para efeitos da distribuição de emissões parlamentares nas redes de televisão por cabo.*

² Redação dada pela Lei n.º 36/2012, de 27 de agosto. Redação originária: *Os operadores de distribuição de televisão por cabo para uso público podem transmitir livremente, através das respetivas redes de transporte, o sinal disponibilizado pela Assembleia da República, sem inserção de publicidade comercial ou de quaisquer outros elementos não decorrentes do regime aprovado pela presente lei e pelos respetivos instrumentos complementares.*

³ Redação dada pela Lei n.º 36/2012, de 27 de agosto. Redação originária: *Terão acesso ao sinal de vídeo da Assembleia da República todos os operadores de distribuição por cabo para uso público devidamente licenciados.*

⁴ Redação dada pela Lei n.º 36/2012, de 27 de agosto. Redação originária: *A comunicação prévia ao Instituto das Comunicações de Portugal.*